

1 No dia 28 de julho de 2022, às 19 horas, realizou-se no Centro de Especialidades
2 Odontológicas reunião do Conselho Municipal de Saúde. Inicialmente foi lida e aprovada a
3 ata da reunião anterior. Em sequencia, a coordenadora de endemias Elaine, deu entrada
4 à primeira pauta da reunião que tratava da contratação de novos agentes de endemias.
5 Explicou que a contratação por Processo Seletivo Simplificado é para atender de maneira
6 temporária a necessidade de funcionários na área, visando especialmente o
7 cadastramento e atualização dos cadastros de usuários considerando que durante a
8 pandemia este serviço ficou praticamente parado. A atualização geral dos usuários é
9 fundamental para o planejamento das ações e distribuição de recursos de forma
10 equitativa. Afirmou que a princípio foram contratados dez agentes que começarão os
11 trabalhos imediatamente. Elaine também discorreu sobre a segunda pauta: o novo salário
12 dos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde. Afirmou que com o
13 sancionamento da Emenda Constitucional 120/2022, o salário base desses profissionais
14 será equivalente a dois salários perfazendo o valor de R\$ 2.424,00. Falou que mesmo
15 com a legislação federal, antes do repasse do valor aos agentes, que será retroativo ao
16 mês de maio, é necessário aprovação no Legislativo Municipal. Explicou também, que o
17 Governo Federal repassa somente o valor referente ao salário base dos agentes
18 cadastrados no CNES, porém os demais benefícios e encargos trabalhistas, como
19 anuênio, adicional de capacitação, férias, progressões, FGTS, são custeados com
20 recursos municipais. A conselheira Kerstyen perguntou como será monitorado o trabalho
21 dos agentes, pois conhece a dificuldade que a gestão tem de conduzir o trabalho dos
22 agentes. Elaine explicou que será feito treinamento pela Regional de Saúde e que será
23 cobrado firmemente o cumprimento das atribuições e que por serem empregados,
24 poderão ser demitidos a qualquer tempo, caso não cumpram suas obrigações. Kerstyen
25 comentou sobre a Lei Municipal aprovada recentemente na Câmara que dispõe sobre a
26 insalubridade que em sua opinião ficou confusa. Elaine disse ter visto a lei que determina
27 que a insalubridade será calculada sobre o menor vencimento do município, enquanto a
28 Lei Federal, pelo menos no que se refere aos Agentes, dispõe que o cálculo deve se
29 aplicado sobre o salário base. Fernando e Key pediram para que seja verificada a
30 situação, pois uma Lei Municipal não pode contrapor uma Lei Federal. Ainda discutindo a
31 questão, a conselheira e técnica de enfermagem, Cleusa, desabafou relatando que todas
32 as pessoas visitadas pelos quatro agentes da Unidade em que trabalha, são atendidos
33 por ela e que o técnico de enfermagem precisa ter um salário melhor. Ressaltou que
34 agora, o técnico de enfermagem que tem formação técnica, terá um salário menor que os
35 agentes, que é um cargo de nível médio. O Secretário Orlando, explicou que a conquista
36 dos agentes quanto ao salário é uma demanda nacional iniciada há anos atrás e que é
37 uma imposição por Lei Federal e não vontade do município. Lembrou que os enfermeiros
38 e técnicos estão na mesma luta e que o projeto de criação do salário base das duas
39 categorias já foi aprovado na câmara e no senado e que o Presidente ainda não
40 sancionou, porque as Santas Casas do país estão protestando, porque não serão
41 capazes de absorver o impacto financeiro causado pelo aumento salarial que ocorrerá. A
42 Conselheira Viviane lembrou que se for aprovada a insalubridade sobre o salário base
43 dos profissionais, não só as Santas Casas irão perecer, mas também os municípios não
44 terão condições de pagar, tanto pela falta de recurso financeiro, quanto pela Lei de
45 Responsabilidade Fiscal que limita o gasto com pessoal. Key disse concordar com
46 Viviane, mas defende que a lei municipal precisa ser mais bem elaborada, sugerindo que

47 a insalubridade dos profissionais de saúde, seja aplicada sobre o menor vencimento da
48 saúde. O presidente do Conselho, Antonio, pediu que a Secretaria apresente explicação
49 sobre o tema na próxima reunião mediante consulta com o jurídico ou rh da prefeitura.
50 Após mais alguns minutos de discussão sobre a insalubridade, Orlando passou a falar
51 sobre pauta seguinte: a nova diretoria da Santa Casa. Apresentou os nomes, dentre eles
52 Sérgio Babinsk como presidente do Conselho Administrativo, Valdir Hellstron como
53 presidente do Conselho Fiscal, que atuarão em parceria com Luiz Carlos Valim,
54 Valdomiro Viana, Silvia Barros, Sebastião Loureiro, Eliane Lima (Sicredi), Donizete de
55 Rezente (Integrada). Contou que fez reunião com a nova diretoria para atualizar a
56 situação e promover um diálogo aberto entre as partes. Key frisou a responsabilidade dos
57 conselheiros perante a Santa Casa. Cleusa expos um caso de falha no atendimento e
58 contra referência. Fernando destacou vários aspectos que precisam ser ajustados com a
59 Santa Casa para garantir um melhor atendimento e principalmente maior transparência e
60 controle da aplicação dos recursos. Viviane comentou que em junho foi assinado novo
61 contrato com o Hospital, envolvendo a Regional e os municípios da microrregião, e que
62 neste contrato estão mais claras as obrigações e metas e que será realmente posto em
63 prática aproveitando a posse da nova diretoria para dar início a uma fiscalização e gestão
64 mais efetiva do contrato. Orlando comentou sobre a viabilização da construção da Nova
65 Santa Casa. Destacou a necessidade dessa obra e importância em nível municipal e
66 regional e contou que conforme articulado politicamente foi aberta proposta no sistema do
67 Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$ 10 milhões. Esclareceu que o valor solicitado é
68 de R\$ 15 milhões e que os outros R\$ 5 milhões serão repassados pelo Governo do
69 Estado. Orlando encerrou sua fala, ressaltando a importância de votar em candidatos que
70 realmente ajudaram ou ajudam o município, pois essas parcerias políticas são essenciais
71 para obtenção de recursos, realização de obras, aquisição de veículos e máquinas, entre
72 tantas outras conquistas, as quais sozinho, o prefeito ou município não são capazes de
73 realizar. Nada mais havendo a tratar, o presidente Antônio agradeceu a participação de
74 todos, destacou a importância das discussões tratadas e encerrou a reunião às 20 horas
75 e 45 minutos da qual lavrou-se a presente ata.

Lista de presença reunião 28/07/2022

1. Antonio Luis -
2. Augusto Mello
3. José Luiz Neto
4. Ediane Ferreira da Silva
5. Roberto Ferreira Uliana
6. Viviane A. Souza
7. Elaine F. Gomes
8. Orlando F. Uliana Filho
9. Fernando Silva Penna
10. Kerstyan R. Meyer
11. Elisa Rack